

## Nota orientativa

Compete as centrais de regulação de urgência (CRU) e sua equipe multidisciplinar, receber as solicitações da população e de serviços de saúde, avaliar, estabelecer prioridades, definir recurso para o atendimento, remoção ao melhor destino, se necessário, prover o transporte e monitorar todo o atendimento até sua conclusão. O serviço de atendimento aeromédico é componente desta rede, devendo ser regulado através da CRU SAMU – 192 nos seus acionamentos, acompanhamento e conclusão de suas ocorrências. A CRU deve otimizar os recursos e dar suporte necessário as equipes. O serviço aeromédico apresenta algumas peculiaridades de funcionamento e sua regulação e acionamento depende de: Condições Climáticas: é de responsabilidade da equipe de pilotos comunicar a CRU quanto a possibilidade de voo seguro; Condições Clínicas: é de responsabilidade da equipe de saúde informar a CRU sobre a impossibilidade de transporte e segurança do paciente; Interface dos Serviços: compete ao CRU atuar de forma rápida e assertiva no atendimento de serviços complementares ao SAMU – 192; O atendimento aeromédico será realizado pelo helicóptero do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA) com aeronave dedicada e padronizada para tal fim e pelo helicóptero multimissão do núcleo de operações aéreas (NOA) da polícia Rodoviária Federal (PRF); O acionamento se dará de forma alternada entre as aeronaves, em caso de impedimento compete ao médico regulador a decisão sobre o acionamento; Compete as equipes BPM e NOA o atendimento primário e secundário; O atendimento primário refere – se as situações de acidentes com vítimas, traumas, ferimentos graves e risco de vida sem atendimento médico qualificado e o atendimento secundário envolve as transferências de pacientes graves ou com potencial risco de agravamento durante o transporte entre unidades de saúde, unidades de pronto atendimento e unidades hospitalares para unidades de maior complexidade; Terão prioridade de emprego, em circunstâncias que a aeronave do NOA esteja pousada, as ocorrências de acionamento aeromédico e nas situações em que a aeronave já se encontre em voo de atividade policial, será redirecionada após a ocorrência ser finalizada e seguirá a destino da ocorrência aeromédica, ou poderá ser redirecionada de imediato, a critério do comandante da aeronave;